

A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO PIBID NOS DEBATES SOBRE GÊNERO NAS ESCOLAS

¹Jaqueline Ferreira Nunes

RESUMO:

A escola enquanto uma das principais formadoras de opiniões dos indivíduos desde sua infância tem o dever de estabelecer relações igualitárias e respeitosas, problematizando as diferenças de gênero. Para então haver um convívio respeitoso entre todos, no combate as exclusões, dominações e tantas outras formas de preconceito existentes na sociedade, tendo como ponto de partida a desnaturalização das opressões existentes no modelo educacional “tradicional”. O presente trabalho tem por objetivo trazer reflexões referentes ao debate de gênero nas escolas. Para assim entendermos como são construídas as relações sociais, permeadas de desigualdades, entre homens e mulheres no âmbito escolar, fruto de um sistema patriarcal. Tendo como metodologia a aplicação e observação de uma oficina realizada na E.E.M Teodorico Teles de Quental, localizada na cidade do Crato, na região Cariri do Ceará, onde o PIBID atua, foi notório que apesar de ser um tema muito recorrente e necessário, ainda não se é debatido de forma satisfatória.

Palavras-chaves: Gênero, Patriarcado, Escola.

INTRODUÇÃO

Há algum tempo o movimento feminista e demais simpatizantes vêm lutando para que a discussão de gênero seja inclusa nas escolas de forma mais satisfatória. Na qual a sociabilidade dos indivíduos é extremamente machista e opressora, onde homens e mulheres são tratados de formas desiguais.

¹ Acadêmica do curso de Ciências Sociais, Universidade Regional do Cariri (Urca); Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID; jnunes2106@gmail.com

O recente debate sobre temáticas relacionadas a gênero surgiria como alternativa de combate aos processos de exclusão e opressões na sociedade. E para que não haja no ambiente escolar relações de poder, é importante que haja uma formação que nos faça pensar criticamente a condição da mulher e desnaturalizar as desigualdades sociais estruturadas historicamente pelo patriarcado, e não se atribuindo essas diferenças a fatores biológicos ou físicos. E o PIBID chega para facilitar o nosso contato com os alunos, ajudando assim, através de suas temáticas, oficinas e discussões, nesse processo de desconstrução e desnaturalização.

OBJETIVOS

O objetivo desse trabalho é fazer reflexões sobre a importância da atuação do programa institucional de bolsas de iniciação à docência (PIBID), nos debates sobre gênero nas escolas. Tendo como questão os 3º anos do ensino médio da escola Teodorico Teles de Quental, localizada na cidade do Crato, na região Cariri do Ceará. Assim como também compreender qual a dimensão de entendimento dos Jovens em formação quando o debate em questão se refere às desigualdades de gênero no âmbito social.

METODOLOGIA

Como bolsistas do PIBID temos a oportunidade de realizar oficinas, minicursos, rodas de conversas entre inúmeras outras formas de interação com os alunos nas escolas. No semestre passado foi realizada uma oficina nos 3º anos da escola de ensino médio Teodorico Teles de Quental, localizada na cidade do Crato, na região Cariri do Ceará, sobre Gênero, um tema necessário, porém polêmico. Diante disso levamos algumas chamadas de notícias, frases machistas que mulheres escutam no dia-a-dia, dados de feminicídio etc, em que os alunos leram em voz alta, o espanto deles ao lerem algumas notícias foi notório e logo depois um debate começou a se formar.

RESULTADOS

Há sempre um receio para se trabalhar esse tema diante do cenário atual que vivemos, dominado pelo conservadorismo. Entendemos pelo conceito de Gênero o que está diretamente ligado com a construção social do ser homem e mulher dentro da sociedade e tudo ainda está

muito estereotipado nos diversos grupos que a constituem, estabelecendo padrões de beleza e de comportamento.

Mesmo nas dificuldades conseguimos despertar o olhar crítico de alguns alunos e os fizemos refletir sobre suas ações tanto em casa como na escola, principalmente o público masculino. Então foi importante eles entenderem os privilégios de serem homens e notarem que desde criança eles puderam fazer certas coisas que mulheres ouviam que não podiam fazer.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PIBID é um programa de suma importância para o aprimoramento da educação no Brasil. Onde os licenciandos usam da experiência do programa para aprimorar e desenvolver melhores metodologias para fortalecer as práticas educacional nas escolas. E a experiência da oficina de gênero nos fez perceber que grande parte dos alunos precisam de incentivos para a desnaturalização da marginalização da mulher dentro das relações sociais.

Trabalhar gênero nas escolas não só pode ajudar a tornar promotora do respeito às diferenças, eliminando todas formas de preconceito e opressão, mas também pode colaborar com problemas como combate a gravidez na adolescência, violência contra mulher, homofobia. Por fim, o PIBID proporciona tanto aos alunos como aos bolsistas novas formas de se abordar certos temas e nos ajudar a refletir em como a escola precisa melhorar e como ela pode se tornar mais acolhedora e disposta a contribuir com a desnaturalização das opressões ocorridas tanto dentro da escola como fora.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CISNE, Mirla. **Gênero, divisão sexual do trabalho e Serviço Social**. 2ª ed. São Paulo: Outras expressões, 2015

SILVINO, Dariana P; HENRIQUE, Tázia. R; **A IMPORTÂNCIA DA DISCUSSÃO DE GÊNERO NAS ESCOLAS: uma abordagem necessária. VII Jornada Internacional Políticas Públicas. São Luiz /Maranhão, 2017.**